



## **ADC/7842/2018**

### **Termo de Referência**

#### **Objetivo:**

**Qualificação e contratação de fornecedores de análise de segurança da informação para atendimento de Ordens de Serviço**

# 1. INTRODUÇÃO

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, com sede no Rio de Janeiro (RJ), qualificada pelo Governo Federal como Organização Social e contratada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) para atender aos seguintes objetivos estratégicos:

1) Promover o desenvolvimento tecnológico de novos protocolos, serviços e aplicações de redes;

2) Prover serviços de infraestrutura de redes IP (Protocolo Internet) avançadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, educação e cultura;

3) Promover a disseminação de tecnologias, através da implantação, em nível de produção de novos protocolos, serviços e aplicações de redes, da capacitação de recursos humanos e da difusão de informações;

4) Planejar e empreender projetos de tecnologia de informação e comunicação para o desenvolvimento e uso de aplicações e serviços inovadores.

A RNP promove o interesse público pelo desenvolvimento tecnológico da área de redes e suas respectivas aplicações, com o foco orientado para o suporte às ações estratégicas em educação, ciência, tecnologia e inovação, através de Programa Interministerial dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Educação.

Para tanto, constitui-se como a infraestrutura de rede de comunicação e computação que garante o suporte à pesquisa brasileira, uma vez que propicia a integração de todo o sistema de pesquisa e ensino superior por uma rede nacional de alta capacidade, rica em serviços e aplicações. Nesta rede (ou *backbone*), também são realizadas pesquisas para o desenvolvimento e o teste de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Estas tecnologias formam a base da nova

Sociedade do Conhecimento, e seu domínio e uso são essenciais para o desenvolvimento do país. Neste sentido, a própria rede constitui-se em um laboratório nacional onde os experimentos de TIC são realizados, de modo que seus resultados possam beneficiar mais rapidamente nossos clientes: as universidades, os centros de pesquisa e as agências federais.

## 2. ESCOPO

Esta Solicitação de Proposta versa sobre os processos de Qualificação e Contratação de Fornecedores para abertura de Ordens de Serviço (O.S.), de forma a esclarecer tais processos a todas as partes interessadas.

As Ordens de Serviço poderão contemplar atividades para identificação de vulnerabilidades e seus riscos associados, como por exemplo:

- Identificação dos controles existentes e sua suficiência para prevenir incidentes;
- Levantamento de informações sobre o ambiente, utilizando técnicas como (não restritas a):
  - Varredura de portas e *fingerprinting*
  - Clonagem (*mirroring*) de sites
  - Reconhecimento através de sites de busca
  - Análise de mensagens de erro
- Análise de vulnerabilidades baseada no modelo “gray box” (iniciando com “black box” e em seguida “white box”);
- Análise de todas as portas TCP/UDP;
- Análise de infraestrutura (sistema operacional e serviços);
- Análise de aplicação e bancos de dados, verificando a robustez contra fraudes e revelação de informações sigilosas, através de testes de (não restritas a):
  - Configuração;
  - Autenticação e autorização;
  - Gerenciamento de sessão;
  - Validação de dados;

- Aumento de privilégios;
- Teste de invasão (pentest);
- Realização de testes baseados nas versões mais recentes da OWASP, OSSTMM e ISSAF;
- Eliminação de falsos positivos;
- Elaboração da planilha técnica de riscos (padrão RNP), conforme apresentado no Anexo A.;
- Elaboração do plano de ação (padrão RNP), conforme apresentado no Anexo B;
- Elaboração de relatório técnico com as atividades realizadas e, minimamente, as seguintes informações:
  - Ativos afetados;
  - Descrição da vulnerabilidade, possíveis danos e ameaças;
  - Método ou forma de detecção;
  - Referência da vulnerabilidade;
  - Criticidade de vulnerabilidade, de acordo com o CVSS;
  - Evidência do problema encontrado;
  - Recomendações de possíveis soluções para mitigar a vulnerabilidade;
  - Data e hora da identificação da vulnerabilidade (fuso América/São Paulo).
- Elaboração de relatório gerencial, contendo minimamente as seguintes informações:
  - Percentual de vulnerabilidades por criticidade;
  - Percentual de vulnerabilidades por ativo;
- Validação da correção das vulnerabilidades pela RNP após a realização da análise de segurança.

Todas as análises e testes deverão ser realizadas na janela de tempo definida pela RNP para este fim.

Caso o fornecedor não tenha interesse em alguma Ordem de Serviço (por exemplo: devido à tecnologia a ser utilizada), poderá declinar ao convite através de justificativa formal.

## 2.1 QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

A RNP deseja selecionar 3 (três) fornecedores para atenderem as demandas de análise de segurança da RNP durante o período de 12 (doze) meses prorrogáveis por iguais períodos mediante termo aditivo. A qualificação técnica, seguirá os critérios de pontuação definidos no quadro abaixo:

| Descrição   | Pontuação  | Como comprovar   |
|---|--|--|
| Empresa certificada ISO 27001   | 5 (cinco) pontos para escopo certificado associado ao serviço a ser prestado.<br>3 (três) pontos para outro escopo.<br><br>OBS: pontuação não cumulativa   | Enviar cópia do documento oficial emitido por entidade competente constando a certificação |
| Realização de uma PoC de identificação de vulnerabilidades em um sistema da RNP.  | 3 (três) pontos por vulnerabilidade com CVSS acima de 8 no sistema da RNP<br>1 (um) ponto por vulnerabilidade identificada no sistema da RNP<br><br>Limite de 5 vulnerabilidades por PoC.<br><br>Bônus de 5 pontos para vulnerabilidade crítica (CVSS >= 8) identificada apenas pela empresa (exclusivamente). | Enviar vulnerabilidades no modelo de relatório técnico da empresa.                         |
| Apresentação de atestado de prestação de serviço para instituições financeiras.   | 2 (dois) pontos por atestado, até o máximo de 6 (seis) pontos  | Enviar cópia do atestado   |
| Apresentação de atestado de capacidade técnica, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando o nível de experiência e o bom desempenho da empresa na prestação de teste de invasão e análise de vulnerabilidades de segurança | 2 (dois) pontos por atestado, até o máximo de 10 (dez) pontos  | Enviar cópia do atestado de capacidade técnica   |

|  |  |   |
|--|--|---|
| Apresentação de atestado de capacidade técnica, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando o nível de experiência e o bom desempenho da empresa na prestação de serviço de forense computacional.  | 2 (dois) pontos por atestado, até o máximo de 6 (seis) pontos      | Enviar cópia do atestado de capacidade técnica  |
| Apresentação de atestado de capacidade técnica, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando o nível de experiência e o bom desempenho da empresa na prestação de serviços de consultoria para implementação de <i>hardening</i> de segurança. | 2 (dois) pontos por atestado, até o máximo de 6 (seis) pontos      | Enviar cópia do atestado de capacidade técnica  |
| Apresentar exemplos de relatórios técnicos e gerenciais produzidos (com dados sanitizados)   | 2 (dois) pontos por atestado, até o máximo de 6 (seis) pontos      | Enviar relatórios   |
| Apresentar evidências da realização de testes anteriores baseados na OWASP   | 2 (dois) pontos por relatório, até o máximo de 4 (quatro) pontos   | Enviar relatórios   |
| Apresentar evidências da realização de testes anteriores baseados na OSSTMM  | 2 (dois) pontos por relatório, até o máximo de 4 (quatro) pontos   | Enviar relatórios   |
| Apresentação de profissional com perfil de analista de segurança ou pentester certificado através do EC-Council Certified Ethical Hacker (CEH)   | 4 (três) pontos por profissional, até o máximo de 12 (doze) pontos | Enviar cópia do certificado de conclusão do treinamento e certificação, e comprovante de que o profissional trabalha ou presta serviços para a empresa. |
| Apresentação de profissional com perfil de analista de segurança ou pentester certificado GIAC Penetration Tester (GPEN)   | 4 (três) pontos por profissional, até o máximo de 12 (doze) pontos | Enviar cópia do certificado de conclusão do treinamento e certificação, e comprovante de que o profissional trabalha ou presta serviços para a empresa. |
| Apresentação de profissional com perfil de analista de segurança ou pentester certificado Certified Information Systems Security Professional (CISSP)  | 3 (três) pontos por profissional, até o máximo de 9 (nove) pontos  | Enviar cópia do certificado de conclusão do treinamento e certificação, e comprovante de que o profissional trabalha ou presta serviços para a empresa. |

|  |   |   |
|--|---|---|
| Apresentação de profissional com perfil de analista de segurança ou pentester certificado Offensive Security Certified Professional (OCSF) | 4 (três) pontos por profissional, até o máximo de 12 (doze) pontos  | Enviar cópia do certificado de conclusão do treinamento e certificação, e comprovante de que o profissional trabalha ou presta serviços para a empresa. |
| Apresentação de profissional certificado em Linux com a LPIC-1   | 1 (um) ponto por profissional, até o máximo de 3 (três) pontos  | Enviar cópia do certificado LPIC-1 (LPI 101 e 102) e comprovante de que o profissional trabalha ou presta serviços para a empresa.                      |
| Apresentação de profissional certificado em Linux com a LPIC-2   | 3 (três) pontos por profissional, até o máximo de 6 (seis) pontos (não cumulativos se o profissional tiver a LPIC-1)            | Enviar cópia do certificado LPIC-2 (LPI 201 e 202) e comprovante de que o profissional trabalha ou presta serviços para a empresa.                      |
| Apresentação de profissional certificado em Linux com a LPIC-3   | 5 (cinco) pontos por profissional, até o máximo de 10 (dez) pontos (não cumulativos se o profissional tiver a LPIC-1 ou LPIC-2) | Enviar cópia do certificado LPIC-3 (LPI 301 e 302) e comprovante de que o profissional trabalha ou presta serviços para a empresa.                      |

Estará automaticamente desclassificado o fornecedor que obtiver pontuação inferior a 50 pontos.

Vale ressaltar que, a não pontuação em um dos critérios acima não elimina o fornecedor, pois o objetivo do processo é classificatório e não eliminatório.

Os fornecedores deverão enviar proposta técnica contemplando a pontuação que atingem. Tal pontuação será verificada através dos comprovantes enviados pelos fornecedores e a RNP reserva o direito de verificar através dos meios legais e/ou públicos a veracidade de cada informação apresentada. Caso seja comprovado que algum documento é inválido ou falsificado, o fornecedor estará automaticamente eliminado do processo seletivo ou do contrato de prestação de serviços para a RNP.

Os fornecedores também deverão enviar uma proposta comercial, contemplando o valor de cada hora de trabalho a ser praticada durante a vigência do contrato. Solicitamos que o valor seja discriminado de acordo com o tamanho (em termos de horas de trabalho) das futuras Ordens de Serviço, conforme tabela abaixo:

| Tamanho da O.S.     | Valor/hora (R\$) |
|---------------------|------------------|
| Até 40 horas        |                  |
| Entre 40 e 80 horas |                  |
| Acima de 80 horas   |                  |

Após a qualificação dos 3 (três) fornecedores com melhores pontuações, será estabelecido um contrato de prestação de serviços e a RNP poderá enviar a qualquer tempo as Ordens de Serviço.

## 2.2 ABERTURA DE ORDENS DE SERVIÇO

As demandas de análise de segurança que fazem parte do escopo desta Solicitação de Proposta serão tratadas através de Ordens de Serviço, a serem enviadas aos 3 (três) fornecedores selecionados na etapa anterior.

As respostas às Ordens de Serviço deverão ser propostas técnica e comercial, com escopo fechado, detalhando a solução técnica a ser implementada, a quantidade de horas a serem consumidas, um cronograma de execução, a data de entrega da demanda e o cronograma físico-financeiro (os marcos de entregas alinhados aos faturamentos). Outros entregáveis serão definidos em cada Ordem de Serviço, de acordo com a demanda.

Cada proposta recebida pela RNP como retorno das Ordens de Serviço serão avaliadas da seguinte forma:

1. Será calculado o Índice de Preço (IP), de acordo com a faixa de horas (tamanho da O.S.). A fórmula utilizada será:

$$\text{Índice de Preço (IP)} = \frac{\text{Menor preço proposto}}{\text{Preço do fornecedor}}$$

Onde:

- Menor preço proposto: Será utilizado o menor preço entre as propostas recebidas para a Ordem de Serviço.



- Preço do fornecedor: Será utilizado o preço da proposta de cada fornecedor.

2. Será calculado o Índice do Prazo de Entrega (IPE), considerando a quantidade de dias da data de abertura da O.S. até a data final de entrega da demanda informada pelos fornecedores. A fórmula utilizada será:

$$\text{Índice do Prazo de Entrega (IPE)} = \frac{\text{Menor tempo para entrega}}{\text{Tempo do fornecedor}}$$

Onde:

- Menor tempo para entrega: Será utilizada a menor quantidade de dias para entrega da O.S. entre as propostas recebidas.
- Tempo do fornecedor: Será utilizada a quantidade de dias para entrega de cada fornecedor.

Dessa forma, cada fornecedor receberá um IP e IPE, que será utilizado para determinar o fornecedor vencedor da Ordem de Serviço, considerando aquele que obtiver maior pontuação no resultado. Por padrão a RNP utilizará peso 5 (cinco) para os dois índices, se fazendo do direito de alterar os pesos dos índices por ordem de serviço, divulgando a alteração na abertura da O.S.. O cálculo do resultado será realizado através da seguinte fórmula:

$$\text{Resultado do Fornecedor} = (\text{IP} * 5) + (\text{IPE} * 5)$$

**Por exemplo:**

- Cálculo do Índice de Preço (IP):

|                             | Empresa A | Empresa B    | Empresa C |
|-----------------------------|-----------|--------------|-----------|
| Menor preço proposto (R\$)  | 7         | 7            | 7         |
| Preço da empresa (R\$)      | 8         | 7            | 10        |
| <b>Índice de Preço (IP)</b> | 0,875     | <b>1,000</b> | 0,700     |

- Cálculo do Índice do Prazo de Entrega (IPE):

| Empresa A | Empresa B | Empresa C |
|-----------|-----------|-----------|
|-----------|-----------|-----------|

|   |              |       |       |
|---|--------------|-------|-------|
| Menor tempo para entrega (dias)         | 30           | 30    | 30    |
| Tempo do fornecedor (dias)              | 30           | 45    | 35    |
| <b>Índice do Prazo de Entrega (IPE)</b> | <b>1,000</b> | 0,667 | 0,857 |

- Resultado:

|                                    | <b>Empresa A</b> | <b>Empresa B</b> | <b>Empresa C</b> |
|------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Resultado: (IP*5) + (IPE*5)</b> | <b>9,375</b>     | 8,333            | 7,786            |

Neste exemplo a “Empresa A” venceu a Ordem de Serviço, pois obteve o maior valor no item ‘Resultado’ e, dessa forma, executará a demanda para a RNP.

OBS: Em caso de empate no resultado, o fornecedor com melhor pontuação técnica (definida na qualificação) será declarado o vencedor da Ordem de Serviço.

## 2.3 SLA – NÍVEL DE SERVIÇO

O SLA será encaminhado juntamente com a Ordem de Serviço, pois dependerá do tipo de análise a ser contratado. Caso o fornecedor não tenha condições de atender o SLA apresentado, poderá declinar da OS através de justificativa formal.

## 3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Cada Ordem de Serviço terá seu faturamento isolado;
- O faturamento da O. S. será realizado após o aceite formal da RNP, onde será avaliado o escopo solicitado e a qualidade da entrega;
- Quando uma O.S. contemplar trabalho para mais de um mês, o fornecedor deverá apresentar um cronograma físico-financeiro atrelando o faturamento às entregas respeitando o limite máximo de uma Nota Fiscal e respectivo pagamento por mês.

- O faturamento deverá ter vencimento de 20 dias após o aceite formal da RNP.



